O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 631 - 15 de setembro de 2010

Sindicato mobilizado na Campanha Salarial

Cícero Martinha explica as reivindicações da categoria

No dia 10 de setembro, às 6h, o Sindicato realizou a terceira mobilização da Campanha Salarial na região das empresas Eluma, Novelis e Alcoa. "Temos que nos organizar por melhores salários na base. Nossa meta é atingir R$ 2.023,00 propostos pelo Dieese como piso ideal da categoria", disse Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Págs. 2 e 3

Sindicato conquista novos acordos da PLR na base

O Sindicato fechou novos acordos da PLR-2010. As empresas que concederam a PLR aos trabalhadores foram: Lubel (R$ 700), Cavour (R$ 400), Nic (R$ 600) e Metasa (conforme metas). Confira toda a movimentação nas

Págs. 2 e 3

Sindicato comemora 77 anos de luta

Para festejar os 77 anos da fundação do Sindicato, no dia 23/09, às 18h, será realizado um ato solene com a participação da Orquestra de Violeiros de Mauá.

Pág. 4

Sindicato comemora os 77 anos da fundação no dia 23 de setembro

O auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá ficará pequeno durante as comemorações dos 77 anos da fundação no dia 23 de setembro, às 18h. Tudo por conta do ato solene com a participação da Orquestra de Violeiros de Mauá. "A comemoração precisa ser a altura das nossas conquistas no primeiro semestre, como a PLR que injetou R$ 40 milhões na economia local", comentou Cícero Martinha, presidente do Sindicato, que luta por melhorias no trabalho de mais de 25 mil metalúrgicos, que cumprem rotina diária em mais de 150 empresas nas duas cidades Todos estão convidados a participar da comemoração!

A Orquestra de Violeiros será uma das atrações

Eleições: título e documento com foto são obrigatórios

Nas eleições de 3 de outubro, o eleitor deverá apresentar, além do título eleitoral, documento de identificação com foto. Serão aceitos a carteira de identidade, carteira de trabalho ou de habilitação com foto e certificado de reservista. Já as certidões de nascimento ou de casamento não serão admitidas como prova de identidade.

Título em mau estado

Quem estiver sem o título de eleitor, com o documento em mau estado ou dados eleitorais desatualizados tem até o dia 23 de setembro, às 19h, para regularizar sua situação nos cartórios eleitorais. Caso contrário, não poderá votar nas eleições.

Para facilitar a emissão do documento, o eleitor poderá pedir a reimpressão de seu título em qualquer cartório eleitoral, bastando apresentar a carteira de identidade.

Justificativa

O eleitor que estiver fora de seu domicílio eleitoral no dia 3 de outubro terá de justificar o voto. Para isso, basta preencher o formulário específico, que pode ser obtido em qualquer cartório eleitoral ou no site do Tribunal Regional Eleitoral: www.tre-sp.gov.br, e entregá-lo até 60 dias após a data da votação. Mesmo que o cidadão deixe de votar no primeiro turno, ele tem o direito de votar no segundo turno.

Sede e subsede passam por ampla reforma e ampliação

A sede do Sindicato em Santo André e a subsede em Mauá estão passando por uma ampla reforma e ampliação. A expectativa do Sindicato é finalizar a reforma em Santo André e a ampliação em Mauá até o fim do ano. "Os associados e associadas vão encontrar um novo espaço reformado e revitalizado para melhor atendê-los", explicou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Acompanhados do engenheiro, arquiteto e do mestre de obra, o presidente e a diretoria vistoriam diariamente as obras. "Cada real investido reverterá na melhora do atendimento aos companheiros e companheiras", afirmou Adilson Torres, o Sapão, diretor administrativo e financeiro.

Martinha aponta o papel cada vez maior do sindicato na vida dos trabalhadores ao investir nessas reformas e ampliações. "O trabalhador precisa de conforto e ser bem recebido, porque aqui é a sua casa."

Até dezembro fica pronta a ampliação da subsede em Mauá

Reforma em Santo André

3º Encontro do GT Automotivo acontece dia 30

O 3º encontro do subgrupo de trabalho de Engenharia, Tecnologia, Inovação e Qualificação do Grupo de Trabalho Automotivo do ABC será no dia 30 de setembro, na Prefeitura de São Bernardo do Campo. O GT é formado por trabalhadores, poder público e empresas para debater e propor soluções para três temas essenciais: logística, crédito e fortalecimento da cadeia.

"É uma oportunidade para todos os segmentos discutir o fortalecimento do setor mais identificado com o ABC", afirmou Carlos Bianchi, o Toquinho, diretor do Sindicato.

Na próxima reunião, o GT vai discutir os encaminhamentos feitos no encontro de agosto: detalhamento a ser realizado pelo Sindipeças sobre a relação de peças e componentes que não são produzidos no Brasil; necessidade de mão de obra no setor, entre outros assuntos.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e José Roberto Vicaria - Repórter - Andressa Besseler - Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Luiz Moreira - Ilustração: Rodrigo Lima - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

EDITORIAL

Tem que melhorar para todo mundo

A economia brasileira, graças às políticas adotadas pelo governo do ex-metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, está bombando. Como diz Lula, nunca antes neste país se empregou tanta gente, se distribuiu tanta renda, se criaram oportunidades para melhorar a vida do seu povo, dos seus trabalhadores, de sua gente mais humilde.

Os acertos da política econômica se confirmam agora dentro da indústria. Em relação a junho, o nível de emprego na indústria aumentou 0,3%, sétima taxa positiva consecutiva, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Ajudando, inclusive, os setores que sofreram com a crise a confirmar a recuperação. Segundo o Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), os dados mostram que os setores que mais sofreram com a crise, seja do ponto de vista da produção ou do emprego, são aqueles que estão abrindo mais postos de trabalho ao longo de todo este ano.

Com reflexos diretos na geração de vagas, que em julho subiu 5,4% ante igual período no ano passado. Foi a maior elevação da série histórica, iniciada em 2001. Gerando ganhos para a massa salarial que teve alta de 11,2%, a maior desde março de 2004, na mesma comparação.

Muito bem. O cenário econômico está ótimo. E por que precisamos ampliar, ainda mais, a nossa mobilização através da sindicalização? Porque é nas épocas das vacas gordas que os patrões se mobilizam, também, para transferir o máximo de renda possível para seus bolsos.

Com a mobilização permanente em torno das campanhas salariais em andamento vamos recuperar décadas de prejuízos salariais. E aproveitar a economia aquecida, quando os patrões morrem de medo de uma greve, para fazer valer nossos pontos de vista.

Queremos apenas a parte que nos cabe em termos salariais, em melhores condições de trabalho e na transferência de ganhos reais para nossos bolsos. Porque se a economia está bombando, se deve muito aos trabalhadores que acreditaram sempre no Brasil. E se é para melhorar, que melhore então para todo mundo. Principalmente, para as famílias trabalhadoras, que são as responsáveis pela geração de riquezas.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

SINDICATO PROMOVE 3ª MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL EM SANTO ANDRÉ

A terceira mobilização da Campanha Salarial organizada pelo Sindicato aconteceu na última sexta-feira, dia 10 de setembro, às 6h, nas empresas Eluma, Novelis e Alcoa, localizadas em Santo André.

O pessoal mobilizado em Sertãozinho

"Temos que nos organizar por melhores salários na base. Nossa meta é atingir R$ 2.023,00 propostos pelo Dieese como piso ideal da categoria", disse Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

De acordo com Martinha, outra luta será a equiparação salarial que varia entre o mínimo de R$ 900 e o máximo de R$ 2,1 mil, uma diferença de 133,3%. "Existe um abismo no piso salarial pago nas empresas de Santo André e Mauá e essa diferença não pode ocorrer. Como dois trabalhadores numa mesma função podem ganhar pisos tão díspares", ressaltou.

Martinha também destacou a importância da mobilização do chão de fábrica. "Estamos vivendo o crescimento econômico, mas isso não garante sucesso na mesa de negociação. Agora, a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras é fundamental para conquistarmos uma campanha salarial vitoriosa", afirmou.

Reivindicações

O foco da campanha deste ano envolve basicamente itens econômicos, tendo em vista que as reivindicações sociais constam da convenção coletiva de trabalho assinada no ano passado, com validade de dois anos. As reivindicações são: redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais; valorização do piso salarial, reajuste salarial pelo INPC, aumento real – o percentual será definido no andamento das negociações; combate a rotatividade de mão-de-obra no chão de fábrica; combate à demissão imotivada, licença-maternidade de 180 dias.

Os metalúrgicos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá somam mais de 25 mil trabalhadores com data-base em 1º de novembro.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais;
- valorização do piso salarial, reajuste salarial pelo INPC – o percentual do aumento real será definido no andamento das negociações;
- combate à rotatividade de mão de obra no chão de fábrica;
- combate à demissão imotivada;
- licença-maternidade de 180 dias.

SINDICATO DISCUTE MELHORIAS NA MARELLI E COMAU

A cada dia, a lista de irregularidades na Magneti Marelli e da Comau do Brasil só cresce. Por conta disso, o Sindicato realizou assembleia no dia 8 de setembro para pressionar o patrão a tomar as providências, caso contrário haverá paralisações por melhores condições de trabalho. "As negociações não serão fáceis por isso contamos com o envolvimento/mobilização dos companheiros para fortalecer a nossa base de luta. O Sindicato não vai mais permitir tanto abuso e descaso com os companheiros", ressaltou Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Os problemas discutidos durante a assembleia foram: plano de saúde; descaso no laudo do PPP; falta do plano de cargos e salários; falta de transparência na CofaPrev, entre outros.

Cícero Martinha em assembleia na Marelli

SINDICATO COBRA ATITUDE DA TUPY

Mais uma vez o Sindicato cobra melhorias na Fundição Tupy. Desta vez os problemas são o péssimo atendimento da agência do Banco do Brasil e melhorias no plano odontológico Fleming. No primeiro caso, o Sindicato recebeu diversas reclamações de que o pessoal do banco está preocupado em vender serviços e não esclarecer as dúvidas do trabalhador. Existe também diferença e horário incerto no atendimento. O Sindicato solicitou uma reunião com o gerente do Banco do Brasil e o RH da Tupy para reivindicar mudanças.

Já no caso da Fleming é cobrado o serviço no holerite dos trabalhadores que não encontram atendimento odontológico. Nesta semana haverá assembleia para discutir com os companheiros uma solução para os problemas.

MOLDACAST/LUNA: APROVADO ESTADO DE GREVE

Em assembleia no dia 13 de setembro, os trabalhadores da Moldacast/Luna rejeitaram a proposta da PLR apresentada pela empresa e aprovaram o estado de greve. O Sindicato entrou em contato com a empresa e aguarda o agendamento de uma nova reunião.

D ABC/HITORIN: SEM ACORDO DA PLR

Os trabalhadores estão indignados com o descaso da empresa que até agora não negociou com o Sindicato e comissão o valor da PLR-2010. O Sindicato realizou três rodadas de negociações sem acordo. No dia 23/09, haverá nova reunião, caso a empresa não apresente uma proposta justa, os companheiros vão cruzar os braços.

SINDICATO CONQUISTA NOVOS ACORDOS DA PLR

Mais uma vez o envolvimento dos companheiros e companheiras fortaleceu a campanha da PLR-2010 e ajudou o Sindicato a pressionar as empresas a negociarem valores justos. As empresas que concederam a PLR aos trabalhadores foram: Lubel (R$ 700), Cavour (R$ 400), Nic (R$ 600) e Metasa (conforme metas)

Na empresa Lubel, a assembleia foi realizada no mês de agosto. Os trabalhadores aprovaram o benefício no valor de R$ 700, que foi pago em duas parcelas: a primeira no dia 30 de junho e segunda no dia 30 de agosto.

Já nas empresas Cavour, Nic e Metasa a assembleia foi realizada nesta segunda-feira, dia 13 de setembro. Na Cavour, a PLR foi aprovada após negociação entre Sindicato, comissão e empresa. Os trabalhadores receberão R$ 400 divididos em duas parcelas: a primeira no dia 24 de setembro e a segunda no dia 24 de novembro.

Na Nic, os 80 companheiros aprovaram o valor de R$ 600, que será pago em duas parcelas: a primeira de R$ 300 no dia 17 de setembro e a segunda de R$ 300 conforme metas em 20 de janeiro de 2011.

Na Metasa, o Sindicato, comissão e empresa haviam acertado em agosto o adiantamento da PLR em forma de bônus no valor de R$ 400. Agora, foi negociado o pagamento da segunda parcela que será efetuada no dia 28/02/2011. O valor será de acordo com o lucro da empresa e atrelado a metas.

Assembleia na Cavour

Aprovação na Metasa

CONFIRA O CALENDÁRIO DA CIPA NAS EMPRESAS

RHJ
Eleição: 20/09, às 9h30 na sede da empresa.

MECANEL
Eleição: 28/09, das 07h30 às 14h, nas dependências da empresa.

REFRIAC
Inscrições: 01/09 a 15/09, no Departamento Pessoal.
Eleição: 28/09, às 10h nas dependências da empresa.

TRW
Inscrições: até 16/09, no Setor da Segurança do Trabalho.
Eleição: 22/09, nas dependências da empresa.

VMCL
Inscrições: 1/10 a 15/10, das 8h às 17h no Departamento Administrativo
Eleição: 22/10, à partir das 10h, nas dependências da empresa.

PISO E REAJUSTE SALARIAL — ROCULI